

# Plano Atividades Síntese para 2025



## Prioridades

**Combater o desperdício e melhorar a eficiência, sem perda da qualidade e da bondade na prestação de cuidados humanizados.**

**Abertura integral dos serviços, incluindo os cirúrgicos e Cuidados Paliativos no Hospital Compaixão.**

**Conseguir um acordo de cooperação com o Governo / SNS que aumente a qualidade e a quantidade dos cuidados prestados à população.**

**Adjudicar as obras de reabilitação do Hospital S. João, Lousã, adaptando a Cuidados Continuados de Convalescença, Paliativos, Longa Duração e ERPI, num total de 100 camas.**

**Garantir a ampliação com construção do infantário e crescimento do St. Paul's School.**

**Insistir no financiamento do Centro Cívico do Planalto do Ingote, Coimbra.**

**Conclusão das obras do prédio para habitação colaborativa, da reabilitação do edifício do Centro Infantil de Miranda do Corvo e do prédio para habitação social em Penela.**

**Lançamento de concurso para prédios a custos controlados em Miranda do Corvo.**

**Aprovar os projetos para as Residências Social e de Saúde em Vila Nova e Rio de Vide.**

## **1) Saúde: Hospital Compaixão / Hospital S. João**

### **A) Hospital Compaixão / Miranda do Corvo**

Apostar no funcionamento integral do Hospital Compaixão destinado prioritariamente às populações dos Vales do Ceira e Dueça, garantindo acordos de cooperação com o SNS, respondendo também a necessidades de outros concelhos do Pinhal Interior.

#### **A.1) Acordo de Cooperação com o SNS para**

1. Realização de exames complementares de diagnóstico. Até haver acordo com o SNS, manter parceria com empresas do setor, na área da Cardiologia e Imagiologia.
2. Atendimento permanente / “urgências” com horário alargado para complementar as respostas dadas pelos Centros de Saúde.
3. Consultas de especialidades médicas.
4. Tratamentos cirúrgicos por cooperação e por adesão ao SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Intervenções Cirúrgicas, para combater as listas de espera no SNS.

#### **A.2) Contratualizar e assinar parcerias.**

1. Abrir Unidade de Cuidados Paliativos com 20 camas, sendo que não há nenhuma outra cama desta tipologia no Pinhal Interior.
2. Parcerias com diversas entidades de saúde: ADSE, SAMS, Seguradoras, etc.

### **B) Hospital S. João / Lousã**

1. **Obras** – Adjudicar as obras necessárias à adaptação do edifício para Cuidados Continuados Integrados destinados a Unidades de Convalescença, Paliativos, Media e Longa Duração ou ERPI com 100 camas.
2. Insistir no financiamento público para a reabilitação do edifício.
3. Combater o desprezo dos organismos do Estado pelas pessoas residentes no Pinhal Interior.

### **C) Doença Mental / Cuidados Continuados**

Investir em Unidades de Cuidados Continuados de Doença Mental para crianças / jovens em Vila Nova e Rio de Vide. Aprovação dos projetos de remodelação dos edifícios existentes, propriedade da instituição e fazer candidaturas a financiamento público.

### **D) Cuidados Continuados**

1. Instalação na Residência Cristo Redentor da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, que foi instalada provisoriamente na Residência Gratidão.
2. Conseguir acordo para o alargamento dos Cuidados Continuados de Longa Duração para a totalidade das camas da Residência Gratidão.

### **E) Benfeitorias e melhorias nas instalações**

1. Medicina Física e Reabilitação – realizar obras de beneficiação de instalações e promoção de uma maior eficiência que responda com mais qualidade e rapidez aos utentes.
2. Criação de condições, com pequena ampliação, para unidade de Fisioterapia no Hospital Compaixão

## 2) Educação

**A) St. Paul's School em Coimbra** – investir no aumento do número de alunos garantindo o crescimento e a satisfação das famílias no ano letivo 2024/2025 para viabilizar um aumento para 2025/2026, com vista a atingir as 330 crianças.

1. Abrir concurso e adjudicar obras para o Jardim de Infância (Creche e Pré-escolar) que permitiria ultrapassar as 400 crianças.
2. Alargamento do ensino secundário em 2025 ao 12º ano.

### **B) CIM – Centro Intergeracional Mondego “Harmonia”**

1. Readaptar o edificado para a aumento da capacidade em creche.
2. Criação de um espaço exterior – horta pedagógica - que potencie um maior contacto com a natureza, por parte dos utilizadores do CIM.
3. Aumentar o número de alunos na Universidade Sénior do Mondego e melhorar a oferta disciplinar.

### **C) Centro Infantil de Miranda do Corvo “Confiança”**

1. Concluir as obras de beneficiação do edifício.
2. Insistir com a Segurança Social para transformar o acordo “atípico” em “típico” e reduzir o acordo do Jardim Infantil, devido à baixa frequência e aumentar a capacidade da Creche.
3. Se a Segurança Social continuar sem dar resposta à alteração do Acordo, temos de equacionar o encerramento do Jardim Infantil.

### **D) Mentes Brilhantes**

1. Projeto em pausa em 2024.
2. Procuramos, no 2º semestre de 2025, encontrar forma de dar continuidade ao projeto através de uma linha de financiamento “Pessoas 2030”.

## 3) Assistência Social

### **A) Idosos**

1. Perante as anunciadas verbas da União Europeia, dialogar com a Câmara Municipal de Coimbra sobre a conclusão do projeto social para o Planalto do Ingote, uma vez que a autarquia iniciou obras de infraestruturas em 2021.
2. Assinar Acordo de Cooperação para Centro Convívio em Lamas com a Segurança Social.
3. Construção de camas para ERPI no Hospital S. João.

### **B) Comunidade**

1. Desenvolver trabalhos do Projeto “Passos para um futuro” em Coimbra como base do Projeto Sem Abrigo Zero.
2. Manter a disponibilidade para avançar, com a Câmara Municipal de Coimbra no projeto do Centro Social Residencial Polivalente do Ingote.
3. Centro de Acolhimento – Dar continuidade ao centro acolhimento de emergência para pessoas em perigo ou situação de pobreza incluindo em situação de sem abrigo, instalado na Residência Igualdade em Rio de Vide, em colaboração com a Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, reforçando o trabalho da Casa Dignidade.

### **C) Deficiência**

Aprovação de projeto para construção de uma Residencial para pessoas com deficiência em Coimbra, nos terrenos da Fundação, e apartamentos de autonomização, vencendo as

dificuldades burocráticas criadas pela Câmara Municipal de Coimbra.

#### **D) Infância**

1. Reformular a Residência Fraternidade, criando duas estruturas residenciais de LIJ (Lar de Infância e Juventude), de acordo com as disposições legais.

2. Avaliar possibilidade de criar um Centro de Acolhimento para crianças/jovens com problemáticas específicas ou enquadrados na área da doença mental.

#### **4) Habitação**

1. Conclusão do prédio em Penela para habitação social.

2. Abrir concurso público e adjudicar para construção de 4 prédios de habitação “social” a preços controlados no Bairro da Associação, Cova da Ponte, Miranda do Corvo.

3. Elaboração de projeto para moradias unifamiliares / habitação a custos controlados, também o Bairro da Associação, Cova da Ponte, Miranda do Corvo.

4. Elaboração de projeto polivalente para habitação e fins turísticos, no terreno confinante com o Conímbriga Hotel do Paço em Condeixa.

5. Concluir a construção do prédio para habitação colaborativa.

#### **5) Investimentos / Objetivos**

##### **Síntese:**

1. Funcionamento integral do Hospital Compaixão, internamento, cuidados paliativos, cirurgias, exames complementares de diagnóstico, consultas de especialidade e atendimento permanente “urgência”.

2. Reabilitação do Hospital S. João na Lousã.

3. Instalação na Residência Cristo Redentor de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e ocupação total da Residência Gratidão.

4. Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais, alteração funcional / obras nas oficinas, com conclusão da reabilitação da moradia anexa.

5. Colégio St. Paul’s School – Ampliação do Infantário e aumentar o número de alunos.

6. Obras de beneficiação do Centro Social Comunitário, com prioridade no aquecimento da Residência Fraternidade e adaptação a dois equipamentos LIJ.

7. Melhorias na animação do Parque Biológico da Serra da Lousã, conforme candidatura apresentada em 2024.

8. Ampliação da cozinha do Restaurante Museu da Chanfana, dependente da alteração de Plano de Pormenor da Quinta da Paiva.

9. Conclusão das obras na moradia e instalação da adega do Monte de Isidro, Alpedrinha – Fundão.

10. Prédios de Habitação a preços controlados no Bairro Associação / concurso / Início da obra.

11. Conclusão do prédio de habitação a preços controlados na Vila de Penela.

12. Projeto para prédio de habitação e turismo em Condeixa.

13. Nature House no PBSL – Parque Biológico da Serra da Lousã, dependente da alteração de Plano de Pormenor e estudo turístico para envolvimento do Templo.

14. Concluir projeto e licenciamento para estrutura polivalente de apoio social e de saúde em Vila Nova e Rio de Vide.

15. Investimento em novas viaturas automóveis, preferencialmente elétricos, incluindo um Miniautocarro.

16. Lançamento da candidatura para o Centro Social do Planalto do Ingote, se a Câmara

Municipal de Coimbra autorizar.

17. Aprovação do projeto para o Lar Residencial e Residência Autónoma em S. Martinho do Bispo, se a Câmara Municipal de Coimbra deixar de obstaculizar.

18. Instalar painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica em diversas localizações e equipamentos, nomeadamente no estacionamento do Hospital Compaixão.

19. Realizar obra para tornar o sótão da Residência Coragem acessível para arquivo.

## **6) Objetivos gerais de gestão**

### **I. Relativamente aos serviços e valências existentes os objetivos prioritários são:**

1. Melhorar a eficiência através da definição de objetivos que aumentem as receitas e racionalizem as despesas, através do rigor e a participação dos colaboradores na gestão dos recursos, melhorando a capacidade de gestão e liderança por parte da hierarquia, pela formação.

2. Humanização dos cuidados, com prevenção da violência, assente numa maior entrega dos colaboradores. A dedicação e bondade dos cuidadores exige iniciativas permanentes de formação e treino dos trabalhadores com realização de alguns eventos, reuniões ou congressos, que tragam especialistas à Instituição.

3. Melhorar a segurança nas valências.

4. Promover formações internas, nomeadamente acerca de temáticas como o uso de extintores, gestão de conflitos, poupança de energia, combate ao desperdício, entre outras.

### **II) Contabilidade, Recursos Humanos e Aprovisionamento**

Apesar de não serem sectores de intervenção social são áreas de extrema importância para a organização.

1. A implementação de inventário permanente, mensal, no armazém central.

2. Contabilidade ao dia, com centros de custos, que permitam uma gestão assente em análise realista mensal.

3. Nos recursos humanos o objetivo passa por uma reorganização dos serviços tendo em vista o acelerar e simplificar de processos, bem como reforçar a informatização dos mesmos.

4. Melhorar toda a organização do Serviço de Pessoal com respeito pela legislação e direitos dos trabalhadores evitando conflitos.

5. Insistir na motivação dos trabalhadores e na sua satisfação com compreensão pelos valores da Fundação e objetivos de desenvolvimento sustentável / ODS.

### **III) Fundação Filantrópica**

Acompanhar o processo de reconhecimento como IPSS da Fundação Filantrópica, que faça a gestão de património e de equipamentos a definir, nas áreas agrícolas, turismo, construção, habitação, dirigindo os resultados para objetivos filantrópicos na área social e cultural. A ADFP continuará como fundação operativa cumprindo os seus objetivos estatutários.

## **7) Áreas de Coordenação - Síntese Objetivos 2025**

### **7.A) Formação Profissional / Emprego / Integração / Agropecuária**

#### **I - Formação Profissional**

##### **Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade**

Dar continuidade à execução da candidatura aprovada e iniciada no último trimestre de 2022 - POISE-03-4215-FSE-000022. Os cursos de Operador/a Agrícola, Assistente Familiar e de apoio à

Comunidade e Assistente administrativo/a terminam em janeiro de 2025, sendo que os cursos de Cozinheiro/a, Operador de Jardinagem e Empregado/a de Andares apenas terminaram em julho de 2025.

No 1º Trimestre de 2025 pretendemos iniciar nova operação ao abrigo do Portugal 2030, denominada “valorizar Talentos e Potenciar aptidões”, com novas ofertas formativas para pessoas com desvantagens face ao mercado de trabalho e que passarão também a incluir o curso de Carpintaria e o de Empregado de Mesa, contando apoiar um total de 72 destinatários.

## **II - Formação de Ativos**

Dar continuidade à formação de ativos, concretizando o Plano de Formação interno 2024/2025, que contemplam ações de formação transversais a todas as áreas da Fundação ADFP, com formações específicas a desenvolver em colaboração com o HSL e CHP.

Manter a estreita colaboração com o Centro Emprego do Pinhal Interior Norte e Confederação Nacional Instituições de Solidariedade (CNIS), para complementar a oferta formativa existente e proporcionar a todos os trabalhadores o acesso à formação, de acordo com o previsto no Código do trabalho.

Concluir a formação das hierarquias intermédias, Leading 4 Good.

## **III – Emprego**

Continuar a apostar na inclusão de trabalhadores com deficiência e ajustar as candidaturas das medidas ativas de emprego/apoios à contratação, às reais necessidades da Fundação ADFP, privilegiando sempre a aposta na inclusão de trabalhadores com deficiência / doença mental e desvantagens face ao mercado de trabalho.

## **IV – Voluntariado**

Aumentar a rede de voluntários e fidelizar os que já colaboram nas diversas valências.

Apostar no voluntariado estrangeiro, tendo como polo de atracção o Parque Biológico e o projeto social que lhe está associado.

Concorrer ao prémio troféu voluntariado, com o objetivo de homenagear o trabalho dos voluntários e incentivar a prática do voluntariado.

## **V - Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais**

Garantir que o Museu Vivo cumpra a sua tripla missão:

**a)** o museu vivo de artes e ofícios tradicionais como mais-valia do Parque Biológico da Serra da Lousã, intimamente ligada à filosofia do Turismo com Propósito.

**b)** apostar num desenvolvimento inclusivo e sustentável, aliando uma atividade terapêutica no âmbito do CACI à produção de artesanato, valorizando as aptidões das pessoas com deficiências e doença mental.

**c)** preservar o Artesanato da Região, diversificando as atividades ao dispor dos utentes para despertar a sua motivação e criatividade.

**d)** Reformular das áreas oficiais visitáveis, de forma a torná-las mais eficientes e atrativas.

## **VI - Loja de Artesanato e Loja On-Line**

Promover a venda dos produtos artesanais produzidos nas oficinas Museu Vivo de Artes e Ofícios. e agroalimentares produzidos pela Fundação ADFP.

Impulsionar a loja *on-line*, mantendo-a atrativa, operacional e dinâmica.

## **7.B) Terceira Idade**

### **I - Metas comuns à área de coordenação a população idosa**

Organizar formações e reuniões com os colaboradores no âmbito da humanização dos cuidados e na prevenção da violência.

Elaboração de um manual de evacuação com planos de emergência e realização de simulacros. Este objetivo é transversal a todas as residências.

### **II - Residência Sabedoria**

Candidatar ao PRR, ou outras linhas de financiamento, a substituição das janelas por vidros duplos e corte térmico; substituição do pavimento dos quartos no 2º piso; transformação das minicozinhas dos quartos em roupeiros.

Substituição de mobiliário dos quartos, se houver financiamento externo, com transferência de 20 camas do Hospital para a Sabedoria.

Alargar o acordo de cooperação com a Segurança Social.

### **III - Residência Cristo Redentor**

Aprovação, pelo Centro Distrital de Segurança Social, do alargamento da capacidade da Residência, devido à reconversão da antiga Creche do Senhor da Serra.

Aumento do acordo de cooperação, facilitando acesso a pessoas com menores rendimentos ou instalando uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, com 20 camas.

### **IV - Serviço de Apoio Domiciliário**

O SAD tem como objetivos, proporcionar serviços de acordo com um plano individual de cuidados, com vista a garantir qualidade de vida e bem-estar ao utente assente na avaliação multidimensional; dar continuidade ao Projeto de AS “Vencer a Solidão”. Reforço na articulação com o SNS dada a limitação no acesso dos utentes.

### **V - Centro Social de Lamas**

Acordo de cooperação com a Segurança Social para início do funcionamento do Centro de Convívio para 30 utentes, dependente da emissão, pela Câmara Municipal da licença de utilização.

Dar continuidade ao projeto de animação e socialização “Sempre Ativo” no Centro de Dia e o projeto “Vencer a Solidão” no Serviço de Apoio Domiciliário”. Reforço na articulação com os serviços de saúde dada a limitação destes no atendimento aos utentes.

### **VI - Centro de Dia de Miranda do Corvo**

O Centro de Dia pretende continuar a melhorar o projeto do jardim iniciado no ano de 2020, que se se tem revelado um excelente promotor do envelhecimento ativo e da intergeracionalidade.

Este projeto está condicionado pelas obras do Infantário que obrigaram a transferência das crianças para o Centro Social Comunitário, o que contribui para facilitar ações conjuntas entre as crianças e idosos.

### **VII – Universidades Sénior de Miranda do Corvo e do Mondego**

**Os objetivos são:**

Atrair novos alunos.

Ampliar o leque de disciplinas.

Aumentar a satisfação de alunos e professores voluntários.

Diversificar as atividades lúdicas e turísticas, promovendo serviços, deveres e direitos dos seniores e a intergeracionalidade.

Incrementar as atividades sociais, culturais, de cidadania, de ensino e de lazer entre ambas as Universidades.

## **VIII - Família e Comunidade**

### **Rede Solidária de Cantinas Sociais: Programa de Emergência Alimentar:**

Continuar a dar resposta através do fornecimento de refeições diárias às famílias muito carenciadas do Concelho de Miranda do Corvo, com o apoio do Instituto de Segurança Social.

Garantir apoios da Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, para responder às necessidades da população Sem-Abrigo, em Coimbra.

Prosseguir a distribuição mensal de cabazes alimentares a agregados familiares carenciados do Concelho de Miranda do Corvo, que optem pelo recebimento de géneros alimentares, em detrimento de uma refeição diária.

## **7.C) Saúde Mental e Deficiência - Reabilitação e Bem-estar**

Organizar um acampamento na primavera no Parque Biológico da Serra da Lousã.

Realizar a colónia de férias partilhada, alargando a outras respostas da área de saúde mental.

Incentivar as visitas à família em fins-de-semana e/ou férias.

Dinamizar os almoços sociais em restaurantes da comunidade, e as idas ao cinema.

Incluir os residentes em mais atividades de saúde, sociais, culturais e desportivas, existentes na comunidade local.

Incentivar à participação dos utentes nos vários desportos adaptados, natação, futebol e atletismo.

## **I – Deficiência / Apoio Residencial**

### **Objetivos gerais**

Mais do que apoiar pessoas com deficiência, ambiciona-se integrar, incluindo-as no funcionamento diário de toda a organização. Acreditamos que contribuimos diariamente para a valorização e dignificação das pessoas com deficiência.

A dimensão dos cuidados de excelência e humanizados é de extrema importância contribuindo para residentes mais felizes.

### **I.1 - Lares Residenciais - Residência Coragem e Residência Respeito,**

Encaminhamento de utentes, com idade igual ou superior a 65 anos, para Estruturas Residenciais para Idosos.

Reduzir as despesas gerais e promover hábitos de poupança nos residentes.

Criar “o cantinho da família” com uma mesa baixa, 2 cadeirões e 1 sofá.

## **II - Doença Mental - apoio ocupacional e residencial**

### **Objetivos gerais**

Na comemoração dos 10 anos da Lei de Saúde Mental, em 2009, nasceu o projeto ≠/ = Mente, visando desenvolver respostas integradas direcionadas para as pessoas com doença mental grave com serviços domiciliários, ocupacionais e residenciais.

Promover na Comunidade, a saúde mental e o combate ao estigma associado às pessoas com doença mental, com a realização de exposições de trabalhos realizados pelos utentes e realização de ações de sensibilização sobre a importância de respeitar os Direitos Humanos das pessoas com doença mental.

A dignidade de cada pessoa exige os direitos ao trabalho ou ocupação, mas, só se adquire na sua plenitude com a liberdade de amar e ser amado. Pretende-se contribuir para residentes mais felizes e realizados. Tendo sempre em vista o objetivo da recovery, adaptado às capacidades de cada pessoa.

## **II.1 - Fórum Sócio Ocupacional**

De acordo com as orientações governamentais adaptar esta resposta pioneira a USO, Unidade Sócio Ocupacional na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

Realizar atividades em colaboração com a comunidade local.

Realizar as atividades com materiais reciclados, evitando custos desnecessários.

Promover atividade que criem hábitos de poupança nos utentes.

Desenvolver atividades que promovam hábitos de vida saudável.

Continua a desenvolver atividades no Senhor da Serra e em Miranda do Corvo.

## **II.2 – UVA - Unidade Vida Apoiada, Residência Tolerância**

Manter o funcionamento, com permanente atenção à humanização de cuidados, reabilitação psicossocial, articulação com as famílias, potenciando a autonomia comunitária e integração dos residentes. Admitimos a possível reconversão para outra tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

## **II.3 - Residência Esperança**

Aumentar a qualidade dos serviços prestados, melhorando o espaço da residência (construção de um Rooftop, na cobertura do prédio, com mobiliário de exterior e vegetação, com o objetivo de constituir um espaço terapêutico de relaxamento para os utentes) e continuar a incutir a humanização dos cuidados, assente na bondade e compaixão e numa maior entrega dos colaboradores, com prevenção da violência.

Garantir a sustentabilidade da Valência, mantendo a resposta contratualizada com a ULS Coimbra, com aumento das diárias pagas por cada residente.

Procurar integrar este Protocolo da Residência Esperança, na Rede de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, suprimindo necessidades prementes de respostas especializadas na área da saúde mental.

Continuar a admitir utentes em situação de emergência social, encaminhados pelo Instituto da Segurança Social, em regime de extra acordo.

Ocupação a 100% para apoiar o maior número possível de pessoas.

## **II.4 - Residência Bondade, Residência de Apoio Máximo (RAMa)**

Até ao alargamento do acordo da Residência de Apoio Máximo de 12 para 23 utentes, continuaremos a admitir doentes em extra acordo para responder a necessidades prementes das pessoas e família, com o apoio da Segurança Social.

## **III - Educação Física**

Participação em competições desportivas com utentes das valências de terceira idade, e pessoas com necessidades especiais, portadores de tipos diversos de deficiência ou doença mental e idosos.

Reforço da educação física e natação pré-escolares e de férias ativas no CATL.

Articulação e desenvolvimento e promoção das secções autónomas da Fundação ADFP (Escola de Futsal Viveiro e Secção de Kickboxing).

Continuidade da parceria com a ANDDI – Associação Nacional de Desporto e Desenvolvimento Intelectual.

## **IV - Criação de novas respostas sociais e de saúde**

### **IV.1 - Residência de cuidados paliativos especializada em Doenças Raras;**

A construção de uma residência direcionada para portadores de doenças raras, projeto na cidade de Coimbra, no Planalto do Ingote.

### **IV.2 – Equipa de Apoio Domiciliário (EAD adultos)**

Candidatura ao abrigo da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental a equipa de apoio domiciliário. Recordamos que durante anos gerimos um serviço comunitário, resposta que preenchia uma lacuna existente de apoio e cuidados de proximidade a pessoas com doença mental, junto das suas famílias, em seis concelhos na zona centro.

### **IV.3 – Residências de Apoio Máximo destinada a crianças, RNCCISM**

É sabido a escassez de respostas especializadas na área da Saúde Mental, nomeadamente na área das crianças e jovens com alterações psicológicas e comportamentais graves sendo de extrema importância a criação de equipamentos que respondam de forma adequada às necessidades de cuidados destes. Admitimos criar duas unidades em Vila Nova e Rio de Vide, cujos projetos estão a ser estudados no Gabinete de Engenharia. O de Vila Nova já tem parecer favorável da ARS Centro, aguardando o parecer da Câmara Municipal.

### **IV.4 Centro Social do Planalto do Ingote**

Investir na construção do Centro, com 3 Unidades diferentes, respondendo às necessidades de Coimbra e da região, se houver financiamento pelo PRR, se a Câmara Municipal disponibilizar o projeto.

## **V - Atividades Ocupacionais**

Manter a dinâmica de diversificação de ocupações terapêuticas existente nos dois CACI's, NTO, sempre que possível numa lógica produtiva, como se verifica no Museu de Artes e Ofícios Tradicionais.

Apostar na dinamização/melhoria das Salas de Atividades, adaptando-as cada vez mais à tipologia dos utentes, seus interesses e expectativas.

## **7.D) – Saúde / Cuidados Continuados**

### **I – Hospital Compaixão**

Temos em funcionamento o internamento de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, serviço de imagiologia, exames de cardiologia, gastroenterologia e colheitas para análises clínicas.

Estamos a expandir consultas externas de especialidades médicas e cirúrgicas.

Temos parcerias com empresas uma vez que o Governo Socialista nos criou entraves injustificados, sectários.

O objetivo será o Hospital a funcionar com todas as valências, aumentando o número de utentes, incluindo a área cirúrgica e internamento de Cuidados Paliativos.

Pretendemos aumentar o número de Amigos e alargar a procura das consultas abertas de medicina geral e familiar.

Será fundamental conseguir acordos de cooperação como SNS para se garantir atendimento permanente, acesso a consultas de especialidade hospitalar, cirurgias e exames auxiliares de diagnóstico.

### **I.1) - Unidade de Média Duração e Reabilitação**

Manutenção dos protocolos com a Escola Superior de Enfermagem e com a Escola Superior de Saúde de Coimbra, na área da fisioterapia.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

### **I.2 – Exames de Diagnóstico**

Dinamizar a colheita de análises e aumentar o número de utentes nos Exames Auxiliares de Diagnóstico na Imagiologia, Gastro e Cardiologia, incluído no acordo de cooperação.

### **I.3 - Unidade de Cuidados Paliativos e Convalescença - Adultos**

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, pretendemos a instalação de uma unidade de cuidados paliativos, no Hospital Compaixão. Continuamos a lutar por uma Unidade de Convalescença; não existe nenhuma unidade desta tipologia no Pinhal Interior.

### **I.4 – Consultas**

Criar condições para aumentar a oferta de consultas particulares, por acordo de cooperação com o SNS e alargar o horário de consulta aberta de Clínica Geral e Familiar.

### **I.5 – Cirurgias**

Criar condições para colocar a funcionar os blocos operatórios, respondendo às necessidades das pessoas, combatendo as listas de espera, pelo SIGIC e Acordo de Cooperação.

## **II – Hospital de São João**

Abertura de concurso e adjudicação de obra para a requalificação do edifício, adaptando-o a Unidade de Cuidados Continuados Integrados em diversas tipologias: Convalescença, Média e Longa Duração e ERPI, de acordo com o projeto da Santa Casa de Misericórdia da Lousã.

## **III - Fisioterapia**

Aumentar a capacidade de tratamentos de doentes, reduzindo a lista de espera.

## **IV - Residência Gratidão**

Manutenção do protocolo com as Escolas Superiores de Enfermagem e de Fisioterapia no encaminhamento de alunos estagiários para as unidades de cuidados continuados da Fundação ADFP.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

Possível contratualização de mais 10 camas de ULDM, de modo a que todas as camas da Residência Gratidão pertençam à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Realizar obras necessárias à melhoria das condições de combate e prevenção de incêndios.

## **7.E) Infância e Juventude / Refugiados / Sem Abrigo Zero – INCORPORA / Cultura**

### **I) Políticas Sociais de Família - Infância e Juventude**

#### **I.1) Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**

Apoio escolar para melhoria dos resultados educativos.

Incentivar valores associados à igualdade, tolerância e respeito pelos outros.

Promover a autonomia no estudo e na aprendizagem.

Estimular a entre ajuda e o trabalho em equipa.

## **I.2) Lar de Infância e Juventude | Residência Fraternidade**

Promoção de valores associados ao trabalho, rigor, tolerância e respeito pelo diferente.

Promover e fortalecer a relação socio afetivas entre os jovens e entre jovens e equipas de trabalho.

Melhorar os resultados educativos das crianças e combater o insucesso escolar.

Formação às crianças e jovens com vista a evitar desperdícios e consciencialização ambiental.

Proceder a obras de conforto térmico com um sistema de aquecimento central e dividir a atual estrutura em duas Unidades, cumprindo a legislação.

## **I.3) Centro de Apoio à Vida e Mulher “Generosidade”**

Apostar na parentalidade positiva, dotando as mulheres de competências morais, incutindo o cumprimento de regras sociais, desenvolvendo a relação mãe-filhos.

Aprovar um regulamento que obrigue a melhorar o desempenho de atividades profissionais e/ou ocupacionais.

Alterar o acordo de Cooperação com a Segurança Social em sintonia com as normas nacionais, aumentando o valor que recebemos por utente.

Trabalhar e explorar conceitos relacionados como cidadania e respeito bem como promover boas práticas parentais.

Instalar elevador no prédio.

## **I.4) Apartamentos de Autonomização “Residência Lealdade” e “Residência Integridade”**

Os Apartamentos de Autonomização enquanto resposta social destinam-se a apoiar a transição para a vida adulta de jovens, dos 15 aos 21 anos de idade, com Medida de Promoção e Proteção, que demonstrem competências pessoais.

Nos nossos apartamentos de autonomização, Residência Integridade e Residência Lealdade, teremos um total de 10 jovens, de ambos os sexos, que serão acompanhados por psicólogos e técnicos de ciências da educação.

## **II - Residência Paz**

Acompanhar as crises humanitárias e estudar possibilidades de cooperar com o Governo.

Recordamos que tivemos um papel importante, tendo sido a primeira organização a acolher refugiados, fora da grande Lisboa.

## **III - Casa Dignidade – Projeto Sem-Abrigo Zero**

Dar continuidade ao Centro de Acolhimento de Emergência Noturna, se a Câmara Municipal de Coimbra ou a Segurança Social assegurarem o financiamento.

Continuar a sensibilizar poderes públicos para uma atuação adequada que não seja só assistencial, implementando o ambicioso projeto Sem Abrigo Zero.

Manter o serviço de jantar 5 dias por semana mesmo sem apoio do Estado, uma vez que a Câmara preta o serviço ao fim-de-semana e feriados.

Implementar o projeto “Passos para um Futuro”, iniciado em 2024, com financiamento comunitário.

## **IV - INCORPORA**

Assenta numa parceria financiada pela Fundação “La Caixa”, BPI, na Casa Dignidade.

Dar resposta de integração profissional aos refugiados, pessoas com doença mental ou em situação de sem abrigo e outras pessoas excluídas do mercado de trabalho.

Manter disponibilidade para cooperar com a “La Caixa” em respostas para a infância.

## **V – Projetos Internacionais**

Iniciar novo projeto **SCAFFOLD** – Apoiar os Campeões da Sustentabilidade do Futuro, um programa de aprendizagem e desenvolvimento formativo para jovens com a duração de 24 meses.

Apoiar os jovens com menos oportunidades a tornarem-se "ativadores da sustentabilidade" nas suas comunidades.

Melhorar a capacidade e as competências das organizações de juventude para trabalharem eficazmente com os jovens com menos oportunidades.

Idealizar laboratórios de co-design de sustentabilidade baseados na comunidade, para que as organizações de juventude e os ativadores possam colaborar com outras partes interessadas na resolução de problemas de sustentabilidade.

## **VI - Biblioteca Itinerante / Fixa**

Atualização do fundo bibliográfico, a criação de conteúdos e a participação em atividades de animação e de intervenção cívica, para os mais e menos jovens, aumentando a qualidade do serviço.

Celebração das datas comemorativas ligadas ao livro e à leitura junto das nossas valências.

Tratamento bibliográfico (catalogação, indexação e etiquetagem), do fundo da biblioteca do Colégio St. Paul's e disponibilização da base de dados online.

Esta é uma atividade deficitária que pode ter de ser reduzida em 2025.

## **VII – Cinema**

Lançar campanha de divulgação junto dos estabelecimentos de ensino, com vista a atrair novos clientes.

Procurar mais receita / publicidade, junto dos Parceiros.

Melhorar o funcionamento do bar do cinema, através da Gerência do Hotel Parque Serra da Lousã.

## **7.F) Educação / St. Paul's / Infantários Sociais / Mentes Brilhantes**

### **I - Creche e Jardim de Infância | Centro Infantil de Miranda do Corvo “Confiança”**

Perante a execução de obras de beneficiação, apoiadas pelo PRR, as crianças foram transferidas para a Residência Cruz Branca e para o Centro Social Comunitário.

Exigir à Segurança Social a revisão do acordo de cooperação, sob pena de termos de encerrar parte do Infantário, dada a gestão deficitária da valência.

O Plano Anual de Atividades orienta as atividades transversais a todas as faixas etária. Pretendemos com este Plano proporcionar um leque variado de atividades e assinalar datas e efemérides mais significativas do nosso calendário.

Além do Plano de Atividades geral do Centro Infantil, temos ainda o Plano Curricular, elaborado de acordo com a grupo de crianças a que se destina.

### **II - Creche e Jardim de Infância | Centro Intergeracional Mondego “Harmonia” - Equipamento de São Martinho do Bispo**

Readaptar o edificado para a aumento da capacidade em creche, rentabilizando a capacidade.

Criação de um espaço exterior – horta pedagógica – é uma das intencionalidades educativas, que potencie um maior contacto com a natureza, por parte dos utilizadores do CIM.

Dar continuidade ao tema do projeto educativo de estabelecimento “Educação para os valores, para a multiculturalidade e para a cidadania”, com atividades integradas nos projetos pedagógicos em creche e, nos projetos curriculares de grupo em contexto de Pré-Escolar, e assinalar as datas e efemérides mais significativas do calendário cívico.

Melhorar o pavimento do acesso.

### **III - St. Paul's School / Letras Exímias**

O objetivo é ultrapassar a meta de 300 alunos, visando os 330 em 2025 e alargar o secundário ao 12º, procurando a autonomia financeira pretendida, e garantir o sucesso do ambicioso projeto educativo.

O objetivo é um ensino de excelência assente no bilinguismo de Português e Inglês.

Dada a crescente procura a nível do Infantário e restantes ciclos de ensino, conseguir aprovar o projeto para ampliação de instalações e lançar a obra, com financiamento do PRR.

O Plano Anual de Atividades do St. Paul's School assenta no Projeto Educativo da Escola, que potencia a formação integral da criança e do jovem, valorizando-se o sucesso académico e profissional, alicerçado em atitudes, práticas e valores estruturantes que contribuam para o crescimento do indivíduo enquanto ser social. A nossa missão é a de formar cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração ativa e proactiva numa sociedade em acelerada e crescente mudança e cada vez mais globalizada.

Manter a atribuição de bolsas a crianças "brilhantes", sobredotadas.

## **7.G) Engenharia e Património**

### **I – Introdução**

O Gabinete de Engenharia e Património desenvolve estudos e projetos de Arquitetura, Engenharia e Fiscalização de Obras, manutenção/conservação de infraestruturas, procurando uma boa relação custo/benefício, e uma gestão de rigor que impeça derrapagens orçamentais.

### **II - Serviços Prestados**

Projetar e contruir novos equipamentos e edifícios habitacionais, modernização e manutenção das infraestruturas já existentes, candidaturas, concursos públicos, consultas prévias, ajustes diretos, execução de obras e fiscalização de empreitadas e aquisição de equipamentos.

Gestão de viaturas/transportes e manutenção de edifícios existentes.

### **III – Atividades/Projetos a desenvolver no cumprimento dos objetivos estratégicos da Fundação ADFP**

Reforçar a capacidade de construção por administração direta, com o Alvará do Hotel Serra da Lousã, reduzindo custos e intermediários.

#### **III.1 – Casa de Pai Viegas**

Conclusão das obras, mobilar e arranjos exteriores. No piso térreo, teremos espaços para arrumos e uma garagem coberta com capacidade para duas viaturas; no piso superior uma moradia de tipologia T2. Os anexos destinam-se a aumentar e melhorar as condições do Museu Vivo de Arte e Ofícios Tradicionais, com instalações sanitárias para colaboradores e visitantes.

#### **III.2 – Restaurante Museu da Chanfana**

Ampliação da cozinha e novas instalações do Centro de Informação. Esta intervenção está dependente da aprovação pela Câmara Municipal da alteração do Loteamento da Quinta da Paiva e da conclusão das obras da moradia de Pai Viegas. Colocar pavimento cerâmico na esplanada.

#### **III.3 – Fundão**

Conclusão das obras de requalificação da moradia, exterior e adega "Monte Isidro"

A habitação é constituída por dois pisos, o piso térreo é para T0. O piso superior é para residência.

A adega vai permitir uma valorização do vinho com vinificação na Beira Interior.

#### **III.4 – Vila Nova**

Cuidados Continuados Integrados Saúde Mental para a infância, após licenciamento do projeto na Câmara Municipal de Miranda do Corvo. Tentar obter financiamento pelo PRR.

#### **III.5 – Parque Biológico Serra da Lousã / Templo Ecuménico Universalista**

Conclusão e aprovação do projeto Nature House no Parque e Hotel Rural anexo ao Templo.

#### **Projeto + Turismo no PBSL**

Aguardamos resposta da candidatura para melhoramento do espaço das lojas, criação de espaço de eventos no picadeiro fechado e colocação de equipamentos lúdicos infantis em diversos locais e picadeiro aberto.

#### **III.6 – Bairro da Associação**

**Prédio de Habitação Colaborativa, Lote nº 38.** Continuação e conclusão da obra para edifício destinado a esta resposta social.

**Prédios de Habitação Plurifamiliar (Programa 1º Direito), Lotes nºs 36, 37, 39 e 40.** Lançamento de concurso público e início de obras de edificação para estas respostas sociais, incluindo mães vítimas de violência doméstica e pessoas em situação de sem abrigo.

#### **III.7 - St Paul's School**

Aprovação do projeto na Câmara Municipal de Coimbra, início de obras com realização de concurso público para a ampliação da capacidade do Infantário, Creche e Jardim de Infantil.

#### **III.8 - Fala / São Martinho do Bispo**

Projetar/licenciar e candidatura a financiamento a residência para pessoas com deficiência.

#### **III.9 – Prédio de Penela**

Conclusão das obras em execução.

#### **III.10 – Planalto do Ingote**

Lançamento de concurso de obras se houver financiamento pelo PRR e a Câmara ultimar os projetos necessários.

#### **III.11 – Hospital Compaixão**

Reforço da capacidade de produção de energia com instalação de painéis fotovoltaicos, em diversas localizações, nomeadamente no estacionamento.

Cobertura da varanda exterior, na fachada principal, adaptando a área de fisioterapia.

#### **III.12 – Viaturas**

Renovação da frota com aquisição de viaturas elétricas de passageiros.

#### **III.13 – Residência Coragem**

Realizar obra para tornar o sótão acessível para arquivo.

### **III.14 - Hospital S. João**

Concurso, adjudicação e realização das obras de requalificação.

### **III.15 – Cuidados Continuados Integrados Saúde Mental - Rio de Vide**

Resposta social para infância e Saúde Mental, com aprovação do projeto na Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

### **III.16 – Remodelação/Ampliação da Residência Cristo Redentor**

Resposta ao Instituto de Segurança Social para aprovação de parecer e abertura da ala (antiga creche), com aprovação do projeto na Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

### **III.17 – Obras do Centro Infantil de Miranda do Corvo**

Continuação e conclusão de obras interiores ao edifício para reestruturação e melhoramento do mesmo.

### **III.18 – Elevador Exterior do edifício do Cinema**

Instalação de elevador exterior, resolvendo a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

### **III.19 – Projeto Habitação Coletiva em Condeixa.**

Elaboração/Estudo de projeto preliminar para futuro investimento.

### **III.20 – Residência Fraternidade**

Projeto de reabilitação da criando duas estruturas residenciais de Lar de Infância e Juventude, de acordo com a legislação.

### **III.21 – Residência Esperança**

Tornar seguro e agradável o Roof-top da residência.

### **III.22 – Arranjos exteriores na Adegas, Carpintaria e Centro Intergeracional Mondego.**

### **III.23 – Reabilitação da casa de habitação em Godinhela – início.**

## **8 – Planos de Atividades 2024**

Cada área, serviço, valência, empresa possui um Plano de Atividades completo que pormenoriza os seus objetivos e prioridades. Tratam-se de documentos operacionais importantes para a organização sectorial.

Estes documentos, dada a diversidade da Fundação, atingem uma dimensão que desaconselha a sua publicação conjunta.

Razão porque se opta pela apresentação deste documento resumo de Plano de Atividades, com síntese de prioridades, retratando e salientando o essencial.

## **9 – Fundação Filantrópica ADFP**

Se a Fundação Filantrópica ADFP tiver reconhecimento toda a atividade seguinte passará para a nova organização.

### **1) – Turismo / Miranda e Condeixa**

**1.1.** Apostar no desenvolvimento do sector do Turismo, com propósito social, contribuindo para o desenvolvimento económico da região, criando emprego e condições para gerar e responder ao aumento de procura.

**1.2.** Desenvolver os equipamentos existentes: Conímbriga Hotel do Paço, Hotel Parque Serra da Lousã, Trivium (Parque Biológico da Serra da Lousã, Espaço da Mente, Templo Ecuménico Universalista), Museu da Chanfana, Museu do Mel e Bar do Cinema, procurando captar e atrair mais clientes e turistas.

**1.3.** Continuar o processo para instalar quartos, tipo Nature House no Parque Biológico e junto ao Templo.

**1.4.** Se houver financiamento implementar equipamentos de animação no Parque Biológico e melhorar o exterior do Templo Ecuménico Universalista.

**1.5.** Estudo prévio para novos projetos turísticos, com eventual aquisição de propriedade para novo hotel de 4 estrelas na CIM Coimbra.

**1.6.** Projeto para o terreno em Condeixa, para fins habitacionais e turísticos, dado confinar com o Conímbriga Hotel do Paço.

### **I - Objetivos Gerais**

Encontrar formas de sustentabilidade para o setor, privilegiando a criação de produto inovador, o aumento e reforço de parcerias com agencias de viagens, empresas e plataformas de vendas.

Aposta na divulgação eficaz de todo o Setor do turismo, nomeadamente através da presença em feiras do setor, divulgação física, e digital do produto, criação de ofertas inovadoras.

Reforço do posicionamento estratégico ao nível do panorama nacional e internacional.

Reforço do posicionamento no publico- alvo e conquista de novos públicos alvo e segmentos de mercado;

Continuar o processo de melhoria continua do Conimbriga na Organização de grandes eventos festivos e congressos.

Reforço do Projeto Bike Hotel através da melhor rentabilização dos equipamentos de apoio já existentes;

Recandidatura ao galardão Green Key, incluindo também o Conimbriga Hotel do Paço;

Estudar outros nichos de Turismo rural e turismo Espiritual.

### **II - Hotel Serra da Lousã – Alojamento e Serviços de SPA**

Estudar oportunidades no Turismo de Saúde, através de uma parceria profícua com o Hospital Compaixão, se a Unidade de saúde conseguir celebrar acordos que lhe permitam atuar em novas especialidades cirúrgicas.

Maior dinamização do SPA do Hotel;

Cobertura de esplanada e construção de novos quartos tipo Nature House, no Parque Biológico, quando a Câmara aprovar.

Obter o licenciamento de um Hotel Rural, junto do Templo Ecuménico, com cerca de 11 quartos.

Construir uma Torre de Vigia junto do Templo ecuménico;

Construção de uma Piscina Ecológica junto do Templo Ecuménico de apoio á Unidade de Alojamento;

### **III – Conimbriga Hotel do Paço**

Reforço da posição no espaço de procura nacional, diminuindo a dependência de turistas estrangeiros e operadores.

Reforçar o número de quartos para pessoas com mobilidade reduzida.

Continuar a aposta no segmento de eventos corporativos.

Continuar as parcerias com o meio artístico. Equacionar novas ligações e projetos na área do turismo de experiências e gastronómico.

### **IV - Restaurante Gavius**

Reforço da posição junto do público local e regional.

Reforço da presença nos principais guias gastronómicos.

### **V - Restaurante Museu da Chanfana**

Continuar a servir os jantares na sala do restaurante do Hotel Serra da Lousã.

Reforço dos eventos Gastronómicos a ter lugar no Hotel Serra da Lousã e na sala tradicional do restaurante, nomeadamente a organização de jantares temáticos em alguns meses.

Reforço da aposta no setor Corporate através do Menu executivo no Restaurante Museu da Chanfana.

Ampliação da Cozinha após a realização dos Investimentos no Parque biológico.

### **VI - Parque Biológico da Serra da Lousã**

Alteração do lay out na zona da entrada do Parque Biológico, melhorando as condições de acesso ao Parque e à loja do museu vivo de artes e ofícios tradicionais.

Aquisição de diversos equipamentos de diversão.

Alteração do uso de uma parte do Picadeiro Coberto com o objetivo de ter mais equipamentos de diversão em espaço coberto, com o objetivo de melhorar a resposta nos períodos de Inverno e de criar melhores respostas para receber grupos e festas de aniversário.

Este espaço do Picadeiro permitirá criar um Centro Pedagógico para a realização de atividades pedagógicas e de diversão, com impacto positivo na captação de festas de aniversário e de eventos empresariais.

Desenvolvimento de ações com o objetivo de aumentar o número de visitas.

Realizar campanhas de promoção junto das famílias e das escolas.

Reforçar a aposta no segmento de festas de aniversário e outros eventos corporate.

Promoção dos apadrinhamentos de empresas e individuais.

Visitas guiadas diurnas e noturnas para o público em geral.

Visitas guiadas para invisuais, surdos/ mudos e para pessoas com deficiência motora.

Tentar uma maior cooperação com as escolas e entidades ambientais dos concelhos que integram a CIM – Região de Coimbra, na partilha de informação e atividades pedagógicas.

Realização de jornadas ambientais com especialistas nas áreas da fauna e flora selvagem.

Dinamização das experiências tradicionais do mundo rural.

Parceria com redes de Voluntariado Internacional e sensibilização dos jovens portugueses para as questões ambientais.

Realização de sessões formativas para os colaboradores, monitores e guias.

Aquisição de novas espécies e raças:

- De cabras, ovelhas e vacas, lontras, aranhas e escorpião (lacrau) autóctones;

- Investir nos aquários.

Melhoramento dos recintos (cercas, espaços e lagos) e da vida animal, através de enriquecimentos ambientais e na alimentação.

Manutenção das madeiras dos picadeiros.

Reabilitação dos agueiros.

Requalificação da Quinta Pedagógica.

Colocação de um baloiço no Parque.

Aproveitar a informação do programa de Agro gestão (registo de todos os animais do Parque Selvagem permitindo uma melhor gestão do efetivo e alimentação – numero de crias/gestação etc.), para o desenvolvimento de ações pedagógicas e de campanhas de divulgação do Parque.

Estudar a possibilidade de voltar a realizar um concurso hípico, se for compatível com os equipamentos de animação que pretendemos instalar.

## **VII - Museu do Mel**

A nova estratégia que foi seguida no Museu do Mel através da oferta de produtos gastronómicos saudáveis tem tido bom impacto na população. O numero de clientes aos almoços tem aumentado de forma significativa. Queremos manter esta estratégia e procurar melhorar o serviço ao lanche e aos fins de semana.

## **VIII- Templo Ecuménico Universalista**

Aposta numa comunicação mais eficaz do equipamento para captação de publico.

Insistência junto da Autarquia para melhoria dos acessos; A ADFP já mostrou disponibilidade junto da Camara Municipal para colaborar no financiamento da acessibilidade ao Templo.

Continuar a cortar algumas árvores em terrenos anexos para melhorar visibilidade e plantar novas espécies, como pinheiro manso.

Melhorar o caminho pedonal de acesso ao Templo, caso exista candidatura que apoie;

Estudar formas de dinamização do turismo assente na espiritualidade;

Projetar melhorias na apresentação dos conteúdos multimédia do Observatório de Religiões procurando fundos para a sua concretização;

Melhorar a sinalética no exterior de modo a tornar mais clara a perceção da diversa simbologia existente.

## **XX – Bar do Cinema**

O Bar do Cinema passou recentemente para a gestão da Fundação.

Estão a ser realizadas algumas obras de requalificação do Espaço.

A gestão comercial do bar passou a ser da responsabilidade do HSL a partir de novembro de 2024.

Dada a má frequência que o espaço ganhou com a gestão privada anterior, será preciso uma grande dinamização do local e alteração do segmento de mercado a que o mesmo se irá dirigir.

## **2) D’Natureza - Saboaria da Serra, Lda.**

Em 2016, fruto de uma parceria entre a Fundação ADFP e uma Empresária, foi criada a empresa d’Natureza – Saboaria da Serra, Lda. que produz artesanalmente cosmética natural, sob a marca D’NATUREZA, destinada a SPAS, Hotéis, Termas, Lojistas e outros espaços de saúde e bem-estar.

### **I – Objetivos**

#### **Pesquisa e Desenvolvimento**

Estabelecer protocolos de colaboração com a Universidade de Coimbra, Politécnico de Coimbra e IEFP, com vista ao desenvolvimento de projetos em comum e integração de estágios curriculares.

Pesquisar novos ingredientes naturais para desenvolvimento de novos produtos cosméticos. Foi submetida uma candidatura ao AVISO MPr-2023-7 - SIID – I&D Empresarial - Operações em Copromoção - Outros territórios, denominada “MEDSCRUB”, que tem como objetivo promover a utilização de extratos de medronheiro em produtos cosméticos e desinfetantes. Este projeto tem a liderança do IPC – Instituto Politécnico de Coimbra e conta com a participação como parceiro da D’NATUREZA. Se a candidatura for aprovada, as ações do projeto arrancam no início de 2025.

Pesquisar e desenvolver protocolos inovadores de tratamento em gabinete que utilizem os cosméticos D’NATUREZA.

## **II - Produção**

Desenvolver fórmulas, certificar e produzir novos cosméticos naturais, como um óleo de limpeza de rosto e um óleo de massagem “nut free”.

### **3) Sector Agrícola / Miranda, Condeixa, Fundão e Penela**

1. Manter e desenvolver as áreas em produção e implantar novas áreas agrícolas: vinha do Alto de Vila Seca (sub-região Terras de Sícó); vinha de Catrão (IG Terras da Beira); Olival de Catrão e Cerejal de Catrão, criando postos de trabalho e aumentando a rentabilidade do setor agrícola.

2. Manter a produção dos vinhos e aumentar a sua estrutura de marketing. Iniciar novamente a produção de azeite, mantendo a marca “Monte Isidro – Azeite do Fundão” e criando a marca “Paixão Natural – Azeite variedade Galega”.

3. Plantação de eucaliptal em Vale Simões.

4. Reflorestação dos terrenos adjacentes ao Templo Ecuménico e ao Parque Biológico, com mata de pinheiro manso e medronho, eliminando invasoras.

5. Adega de Monte Isidro, conclusão das obras do edifício no Monte Isidro: moradia unifamiliar, T0 e instalação da adega.

6. Manter espírito aberto para oportunidades de aquisição de terrenos agroflorestais que se enquadrem nos projetos agrícolas da Fundação ou para venda das propriedades do Fundão.

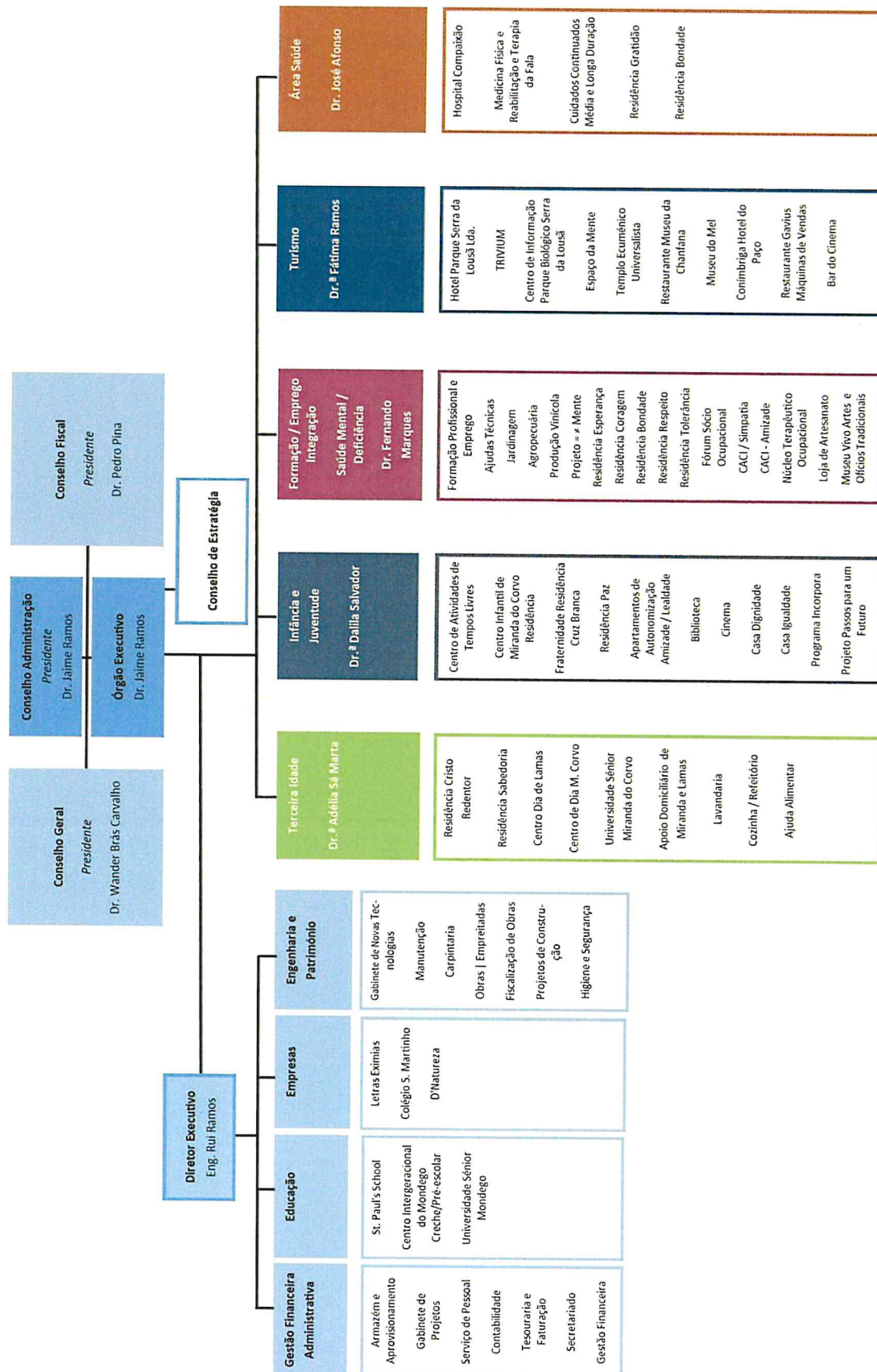
7. Continuação do Projeto Vitivinicultura “TOLERANTIA”, com criação de tintos inovadores e manter as residências artísticas com a lógica de produzir a marca Quadrivium.

8. Concretização de eventos vlnicos: Ciclo de Jantares Vlnicos Gavius; jantar o Melhor de Nós; Sunset; Winefest 2024. Participação em feiras nacionais, colóquios e provas.

9. Manter a abertura do projeto vitivinícola a outros enólogos com as Residências Artísticas.

10. Estudar possibilidade de produção do fumeiro e queijaria, ou arredamento das instalações.

# 10 – Organograma Geral



**Nota:** Consultar dossier com Planos de Atividades para 2025, constituído por áreas de Coordenação e Empresas do Grupo Fundação ADFP.

**Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 08-11-2024**

**Aprovado em reunião do Conselho Geral de 13-11-2024**

**O Presidente do Conselho de Administração**



**Jaime Ramos**  
**Médico**